

Louvor n.º 1427/2005. — Louvo o sargento-chefe MQ NIM 76171, Mário Pedro Barradas, pela forma exemplar e altamente empenhada como tem desempenhado as suas funções na área de catalogação da Divisão de Qualidade, Normalização e Catalogação, da Direcção de Serviços Industriais, Tecnológicos e Logísticos, da Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa, desde Julho de 2002.

Militar muito leal e disciplinado, organizado, determinado e perseverante, demonstra possuir uma excelente cultura geral militar aliada à vontade de progredir, o que lhe permitiu superar diversas dificuldades com apurado sentido de responsabilidade, nomeadamente com as aplicações informáticas utilizadas na área da catalogação, sem que houvesse baixa no rendimento dos serviços.

A sua competência técnico-profissional, dedicação e entusiasmo, o sargento-chefe Mário Barradas alia uma evidente facilidade de relacionamento, conjugada com um notável espírito de cooperação, adaptabilidade e rectidão de carácter, que lhe permitiram granjear a estima e a consideração de militares e civis e, em particular, o respeito dos seus superiores hierárquicos.

Pelas qualidades antes referidas, pelo esclarecido e excepcional zelo evidenciado, é-me grato dar público testemunho das qualidades pessoais e profissionais do sargento-chefe Barradas e considerar como relevantes e de muito mérito os serviços por si prestados, dos quais resultou honra e prestígio para a DGAED e para o Ministério da Defesa Nacional.

18 de Outubro de 2005. — O Director-Geral, *Fernando de Campos Serafino*.

Louvor n.º 1428/2005. — Louvo o motorista de pesados José Duarte Ferreira pela forma muito competente, leal e discreta como exerceu as funções de condutor na Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa.

Motorista muito desembaraçado, profundo conhecedor da cidade de Lisboa, assegurou sempre com grande serenidade, segurança e diligência a sua missão.

Funcionário de espírito franco e conciliador, muito correcto nas suas atitudes, revelou sempre total disponibilidade para o serviço e preocupação de bem servir na execução das mais diversas e inopinadas tarefas que lhe foram cometidas.

Assim, pela sua conduta, simpatia e grande competência, o motorista de pesados José Duarte Ferreira é merecedor de público louvor.

20 de Outubro de 2005. — O Director-Geral, *Fernando de Campos Serafino*.

Louvor n.º 1429/2005. — Louvo a assistente administrativa principal Isabel Maria Jesus Pires pela forma extremamente competente e diligente como tem vindo a exercer as funções de secretária pessoal na Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa.

Exercendo pela primeira vez funções desta natureza, merece particular destaque o seu enorme empenho, disponibilidade e interesse para com o serviço, conseguindo familiarizar-se rapidamente com as tarefas inerentes à sua função, demonstrando grande sentido das responsabilidades e notável capacidade de adaptação, tornando-se numa secretária pessoal de grande valia.

Senhora de sólida formação moral, demonstrou exemplar lealdade e discrição, a par de trato muito afável e irrepreensível correcção de atitudes.

Por estas razões, é a assistente administrativa principal Isabel Maria Jesus Pires merecedora que os serviços por si prestados sejam alvo de público louvor.

20 de Outubro de 2005. — O Director-Geral, *Fernando de Campos Serafino*.

Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional

Despacho n.º 23 908/2005 (2.ª série). — 1 — No uso das competências subdelegadas pelo despacho n.º 16 327/2005, de 12 de Julho, do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 143, de 27 de Julho de 2005, e nos termos do artigo 4.º do estatuto dos militares em acções de cooperação técnico-militar concretizadas em território estrangeiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 238/96, de 13 de Dezembro, conjugado com o disposto no n.º 4 do artigo 6.º do mesmo estatuto, e encontrando-se verificados os requisitos nele previstos, prorrogo por um período de 180 dias, com início em 3 de Dezembro de 2005, a comissão do 1.º sargento E 192979, Alberto Mateus da Costa, no desempenho das funções de assessor técnico do Projecto n.º 2, «Componente naval das FFDTL», inscrito no Programa Quadro da Cooperação Técnico-Militar com a República Democrática de Timor-Leste.

2 — De acordo com o n.º 5.º da portaria n.º 87/99 (2.ª série), de 30 de Dezembro de 1998, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, de 28 de Janeiro de 1999, o militar nomeado continuará a desempenhar funções em país da classe C.

8 de Novembro de 2005. — O Director-Geral, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, tenente-general.

MARINHA

Superintendência dos Serviços do Pessoal

Direcção do Serviço de Pessoal

Repartição de Militarizados e Civis

Despacho (extracto) n.º 23 909/2005 (2.ª série). — Por despacho de 22 de Setembro de 2005 do chefe da Repartição de Militarizados e Civis, por subdelegação do vice-almirante superintendente dos Serviços do Pessoal:

João Manuel do Nascimento Branco Louro, maquinista de 2.ª classe do troço do mar do quadro do pessoal militarizado da Marinha — promovido, por escolha, a maquinista de 1.ª classe do troço do mar do mesmo quadro. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Novembro de 2005. — O Chefe da Repartição, *Carlos Alberto Restani Graça Alves Moreira*, capitão-de-mar-e-guerra.

Repartição de Recrutamento e Selecção

Aviso n.º 10 521/2005 (2.ª série). — 1 — Faz-se saber que, a partir da data de publicação deste aviso, está aberto concurso, nesta Repartição, nos termos estabelecidos na Lei do Serviço Militar e no respectivo Regulamento, para admissão de cidadãos dos sexos masculino e feminino voluntários para prestação de serviço militar em regime de contrato, na categoria de oficial.

2 — Podem concorrer os cidadãos que satisfaçam as condições de admissão e que se comprometam a servir na Marinha por um período de dois anos após a data do final do curso de formação básica de oficiais.

3 — Os documentos para admissão ao concurso deverão dar entrada no Centro de Recrutamento da Armada, Repartição de Recrutamento e Selecção, Instalações Navais de Alcântara, Praça da Armada, 1350-027 Lisboa, até às 16 horas e 30 minutos do dia 2 de Dezembro de 2005 (incorporação a 6 de Janeiro de 2006).

4 — Para além das condições gerais constantes das normas do concurso, os candidatos devem satisfazer as seguintes condições:

- 1) Ter idade não superior a 27 anos à data de 31 de Dezembro de 2006, para os cidadãos possuidores de habilitação académica com grau de licenciatura ou bacharelato;
- 2) Ter altura mínima de 1,60 m e 1,56 m, para os indivíduos dos sexos masculino e feminino, respectivamente.

5 — Nos termos da legislação em vigor, o regime de contrato tem a duração mínima de dois e máxima de seis anos.

6 — Discriminam-se as licenciaturas e os bacharelatos para preenchimento das vacaturas, nas respectivas classes:

Classe de técnicos superiores navais (habilitação com licenciatura):

Ciências Farmacêuticas — duas vagas;
Informática ou Engenharia Informática ou Informática de Gestão ou Engenharia Informática e de Computadores — quatro vagas;

Classe de técnicos navais (habilitação com bacharelato):

Informática ou Engenharia Informática ou Informática de Gestão ou Engenharia Informática e de Computadores.

Nota importante. — Só serão consideradas candidaturas à classe de técnicos navais as necessárias para o preenchimento das vagas não ocupadas pelos concorrentes a técnicos superiores navais.

7 — As normas contendo as condições de admissão e outras informações podem ser obtidas nos seguintes locais:

Centro de Recrutamento da Armada — Instalações Navais de Alcântara, Praça da Armada, 1350-027 Lisboa. Telefone: